

## **IAOD da Deputada Lei Cheng I em 09.06.2026**

### **Reforçar a supervisão interna para combater a corrupção e aumentar a consciência dos funcionários sobre a integridade e a disciplina**

Há dias, a polícia desmantelou um grupo criminoso envolvido em prostituição organizada. O Ministério Público confirmou o envolvimento nesse caso de agentes policiais efectivos e de pessoal de direcção e chefia, suspeitos de receberem regularmente subornos e de fornecerem informações sobre operações policiais. O caso continua sob investigação. Perante a suspeita de agentes de autoridade terem abusado das suas funções para aceitar subornos e colaborado com grupos criminosos, comprometendo gravemente o Estado de direito e a ordem social, são indispensáveis uma investigação rigorosa e a responsabilização dos envolvidos. A presente operação evidencia a firme determinação do Governo no combate à corrupção e envia também um aviso claro a todos os funcionários públicos, exortando-os a manterem-se sempre vigilantes, de modo a preservar em conjunto um ambiente de governação justo e íntegro na RAEM.

Desde sempre, os agentes das forças de segurança de Macau têm combatido a criminalidade com profissionalismo, dedicação e coragem, salvaguardando a ordem social e a segurança da vida e dos bens dos residentes, especialmente durante eventos graves como a pandemia ou os tufões, nos quais muitos agentes trabalharam silenciosamente em defesa de Macau. Acredito firmemente que os agentes, na sua maioria, desempenham fielmente as funções em que são investidos, sendo honestos e dedicados para com o público. Porém, os actos ilícitos de uma minoria, especialmente quando envolvem corrupção, afectam gravemente a eficácia e a reputação das forças de segurança e minam a confiança dos residentes nos agentes da autoridade. Por conseguinte, as autoridades devem continuar a reforçar a luta contra estas ilegalidades, bem como a intensificar esforços na promoção da integridade e na formação do pessoal.

O Estado de Direito é a base da estabilidade social, e os agentes da aplicação da lei são os guardiões da segurança social. Espero que o Governo continue a combater com todo o

esforço a corrupção, mantendo uma atitude de “tolerância zero”, reforçando mais a supervisão interna regular, detalhando os procedimentos e orientações de trabalho, aperfeiçoando a construção institucional, aceitando proactivamente a supervisão externa por parte dos residentes e da Comissão de Fiscalização da Disciplina, e, através de prevenção a partir das origens e de investigação e punição rigorosa, eliminar por completo incidentes semelhantes. Mais, há que integrar nos programas regulares uma formação mais aprofundada para o pessoal de cada nível, no domínio da integridade e do Estado de Direito, promovendo sessões específicas sobre disciplina moral, conduta profissional e prevenção de corrupção, reforçando assim a sua consciência sobre a anticorrupção e a observância da disciplina, a fim de consolidar a imagem de integridade e dedicação ao serviço público do Governo da RAEM, e de defender a justiça e a equidade social.

Por outro lado, com o desenvolvimento económico e social de Macau, e o aumento do fluxo de pessoas nos postos fronteiriços, entre outros factores, as forças de segurança estão a enfrentar uma situação de segurança cada vez mais complexa, e um aumento crescente das funções e do volume de trabalho. Nas LAG para a área da Segurança, refere-se a criação de um modelo moderno de gestão policial, que conjugue a eficiência com a solidariedade humana. Espero que o Governo, para além de reforçar a formação do pessoal e a fiscalização disciplinar, continue a dar importância à comunicação interna entre a direcção e o pessoal de diferentes níveis, e a adoptar medidas de apoio, para planear, de forma científica, as necessidades de recursos humanos e a organização do recrutamento; a aproveitar os meios tecnológicos para apoiar o pessoal, e a tomar a iniciativa de prestar atenção à pressão do pessoal, à garantia de descanso e à sua saúde física e mental, criando um regime de estímulo razoável para formar e promover o pessoal de excelência, motivando-o a continuar a desempenhar as suas funções com diligência e a reforçar a sua coesão, construindo, de forma contínua, uma equipa de pessoal incorrupta, eficiente e profissional, para melhor servir o desenvolvimento da RAEM e garantir o bem-estar da população.